

A Queda do Muro e a Reunificação

Uma história fantástica de Rüdiger Lenz.

Em 9 de novembro de 2019 eu estava no Portão de Brandenburgo em Berlim. Aconteceu algo tão estranho lá, que tenho de te contar. Naquele dia, trinta anos antes, o muro que atravessou toda a Alemanha caiu. Vi carros em cascata mais pequenos, pessoas que estavam em grupos e alegres, mas também manifestantes isolados que falaram sobre a evolução infeliz desta chamada reunificação.

E depois havia um homem sozinho. Ele ficou ali parado a olhar à volta. Como estava frio, ele usava um lindo chapéu na cabeça. Ele ficava muito bem em si mesmo e estava elegantemente vestido. No seu rosto havia algo insondavelmente amoroso, algo que eu percebia não ser deste mundo. Não sei. Então este homem gentilmente abriu os braços e começou a sorrir. Os seus olhos irradiavam tanto e tão profundamente que ainda não pude ver e sentir em nenhum ser humano ao mesmo tempo. Estava electrificado e pensei comigo mesmo, o que te está a acontecer agora? Então ele começou a falar, assim, sem microfone. O que ele disse não soou à distância, porque eu estava a uns bons vinte metros dele. A voz dele soava na minha cabeça, como se eu tivesse colocado fones de ouvido na minha cabeça. Olhei em volta e percebi que alguns faziam a mesma coisa que eu e outros não se deram conta dele. Mas ficámos como se estivéssemos electrificados e escutámo-lo.

Ele disse: "Não há muros que possas derrubar a não ser os muros que estão dentro de ti. Estas paredes não são a casa do meu pai. Foram eles que vos fizeram órfãos e perdidos. Aos sem-abrigo do amor e da bondade de que partiste. O muro é grande e forte, que te divide e te faz inimigo do teu próximo. Eis que o próximo é o braço do meu Pai. Ele ama-te. A parede é forte e tornou-se mais espessa. Sou agora a terceira vez enviado pelo meu querido Pai. A primeira vez que decidiste bater-me numa cruz. Foi a maioria que gritou isso e o senhor chamaria a isso uma decisão democrática. A segunda vez que o Grande Inquisidor veio ter comigo há alguns séculos em Sevilha, Espanha, e deixou-me ir com as palavras que teria de me queimar da próxima vez. Você sempre pode mandar outra pessoa, mas se você não for aquele que o envia, você não verá o amor do meu pai porque ele não está em você. Assim como a luz do meu Pai vive através de mim, também vive em ti. Mas a parede é forte em ti. Só quando caíres é que estarás reunido com o meu Pai.

O homem ainda estendeu os braços e sorriu como se não fosse deste mundo. Olhei em volta e cada vez mais pessoas o ouviam. Alguns deles o filmaram com seus smartphones ou pads e pareciam muito divertidos. Lágrimas rolaram pelas bochechas de um casal não muito longe de mim.

Então ele falou mais adiante na minha cabeça: *"Se eles te dizem que tudo está em outro lugar e não significam contigo e não dentro de ti, eles te precedem e te dizem que são os sábios e os*

conhecedores. Eles vão contar-te o reino deles e não estará em ti. Apenas quando vos conhecerdes a vós próprios sereis conhecidos e sabereis que sois os filhos vivos do nosso Pai amoroso. Mas se não se conhecem a si próprios, viverão na pobreza em tudo, porque então o muro será a vossa pobreza. Você não deve ver em mim um profeta, pois o profeta não é aceito em sua aldeia, pois nenhum médico pode curar seu conhecido. Vós deveis também ver tudo isso em vós próprios, pois o que está no poder do seu Pai é sempre o mesmo que o poder do seu Pai. Tu és profecia, não há nenhuma. Se você mesmo fizer as pazes com os seus pares, então a rocha desaparecerá e o mar subirá. Você é o mar e você pode fazer as montanhas passarem quando você vê o mar em você. Mas a parede é forte e espessa em ti. Lá fora, não há paredes, pois o meu pai nunca as construiu. Aquele que conhece toda a vida e compreende cada palavra falada, mas não se conhece a si mesmo e não compreende a sua própria língua, não conhece a vida e não compreende as palavras. O que não está em ti vai matar-te. O que tiverdes em vós salvar-vos-á, quando o tiverdes feito surgir por vós mesmos. Aquele que passa o dia sem o amor de meu Pai, passa-o na parede, que assim se torna cada vez mais forte e densa. O tesouro que buscais e que nunca passa é vós mesmos, mas buscais tesouros e cavais com tanques para ouro cintilante, para que possais aquecer os vossos corações. Mas nenhum ouro o aproxima deste tesouro e nenhum coração aquecido ama por si só. Até tu seres a parede. O muro não caiu e a unificação não teve lugar. Aquele que se encontra acima do mundo, porque compreende que não é feito de outra vida que não seja a vida do próprio Pai. Ele é a vida e por isso é eterno. Meu Pai é eterno e quem cai nunca cai mais fundo do que no mundo amoroso do meu Pai, que é eterno. Então, porquê este medo que construiu o muro e separou tudo em ti? Não há muro na terra que possas derrubar a não ser aqueles que construístes dentro de ti. Se os derrubar, derrubará todas as paredes imediatamente.

Agora vi camiões da polícia a conduzir na direcção do homem. Pouco antes dele, dois policiais saíram e vários policiais saíram e formaram em torno deste homem um pequeno círculo, do qual dois policiais se aproximaram e falaram com ele. Mas o homem continuou a falar, como se nem sequer visse os polícias à sua frente. Depois, três agarraram-no e forçaram-no a entrar no carro. Mas naquele momento aconteceu. De repente, tornou-se muito brilhante por uma fração de segundo e um feixe de luz, muito estreito, de luz, pegou o homem. Diante dos olhos dos policiais, ele desapareceu da garra deles e se dissolveu no ar. Os policiais ficaram empolgados e todos revistaram a área, mas o homem desapareceu como se tivesse sido engolido do chão. E então eu ouvi berlindes e chamadas de Ah de transeuntes e eles se aproximaram um do outro e olharam para seus smartphones. Trocaram discursos filmados por este homem. Achei isso estranho, porque os transeuntes olhavam um para o outro, gesticulavam entre si como se estivessem todos atordoados. Mas e que tal, pensei eu.

Depois fui ter com eles e vi o que os deixou atordoados. Todos os que gravaram o discurso com o seu smartphone gravaram outro discurso. Os gestos do homem também eram diferentes em cada filme. Fiquei com arrepios em todos os lugares porque entendi que eu também via e ouvia algo diferente de todos nós. Todos receberam uma mensagem, uma mensagem individual e eu percebi que este homem estava falando com cerca de trinta pessoas ao mesmo tempo, como em um

holograma. Como é que isso é possível? Olhei em volta novamente e fui onde o homem estava. Mas nada se via dele e os policiais ainda estavam todos ocupados sem entender o que estava acontecendo.

E depois ouvi-o em mim. Ouvi este homem falar em mim, mas não o vi em lado nenhum. Ele falou dentro de mim e ouvi as pessoas gritando um pouco ao meu lado e entendi que também ouviram uma voz. Os policiais também ficaram ali com as bocas meio abertas. Ouvi a seguinte frase: "Quando é que o muro em ti vai cair? Não cairá se esperares que os outros a derrubem. Em lugar algum dirão todos: "Eis que ali estão derrubando o muro! Vejam, lá está ele! Isso não vai acontecer. A casa do meu pai está rodeada pela sua parede e espalhada por toda a Terra e as pessoas não vêem esta parede porque está dentro delas. Você não pode trazer pedras para um monte de escombros e depois dizer: "O trabalho está terminado. Só podes derrubar a parede se te reunires com o amor do meu Pai. Tu és este amor, porque o meu pai trouxe-o para ti. Mas você mesmo construiu o muro à sua volta. Diz às pessoas o que eu te disse e diz-lhes que o meu pai também é o pai delas.

Então a voz desapareceu em mim e em todos os transeuntes, incluindo os policiais, e todos nós nos olhamos como se um milagre tivesse passado por todos nós. Chegámos um ao outro e toda a gente falou com toda a gente. Também os policiais falaram com toda a gente e nós falámos com eles. Desta vez a voz na minha cabeça disse a mesma coisa a todos com quem ela falou. Estava muito entusiasmado, pois todos estavam entusiasmados. Conversamos sobre isso por mais de uma hora e eu deixei o Portão de Brandenburgo em Berlim para chegar ao meu carro e voltar para casa novamente.

Chegando em casa, peguei o Evangelho de Tomé da minha estante e o deixei até que eu estava profundamente adormecido. Quando acordei de novo, o sonho ainda estava fresco na minha memória e me lembrei disso. Sonhei com o grupo de música Pink Floyd e o seu álbum The Wall. Desde esta estranha experiência com o Homem, nunca mais olhei para o material deles sozinho nas paredes. Eu fico pensando no fato de que as paredes estão dividindo linhas de nós, nos separando uns dos outros, e apenas porque cada tijolo significa uma pessoa sem amor. Ninguém será capaz de mudar isso ou derrubá-lo, pois cada pedra tem de encontrar a sua própria ligação com a outra pedra. Só então encontraremos novamente as muitas casas do nosso pai nas quais nos reunimos como uma única família humana.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar.

+++

Referência da imagem: halisdonmez / Shutterstock

+++

KenFM se esforça para obter um amplo espectro de opiniões. Artigos de opinião e contribuições de convidados não precisam refletir o ponto de vista editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre opções de suporte podem ser encontradas aqui: <https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos ajudar com Bitcoins.

BitCoin Endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqNqSoW5TL1z1PZgZK